

# Vladimir Maiakovski

## Adolescente

—

A juventude de mil ocupações.  
Estudamos gramática até ficar zonzos.  
A mim  
me expulsaram do quinto ano  
e fui entupir os cárceres de Moscou.  
Em nosso pequeno mundo caseiro  
brotam pelos divãs  
poetas de melenas fartas.  
Que esperar desses líricos bichanos?  
Eu, no entanto,  
aprendi a amar no cárcere.  
Que vale comparado com isto  
a tristeza dos bosques de Boulogne?  
Que valem comparados com isto  
suspirosante a paisagem do mar?

Eu, pois,  
me enamorei da janelinha da cela 103  
da “oficina de pompas fúnebres”.  
Há gente que vê o sol todos os dias  
e se enche de presunção.  
“Não valem muito esses raiozinhos”  
dizem.  
Eu, então,  
por um raiozinho de sol amarelo  
dançando em minha parede  
teria dado todo um mundo.

**Vladimir Maiakovski, Antologia Poética**